

Ana Catarina de Sousa Costa

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pelo
Dr. António Pereira Névoa e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2014



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Ana Catarina de Sousa Costa, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2009009508, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 11 de julho de 2014

(Ana Catarina de Sousa Costa)

Agradecimentos

À equipa da Farmácia Barreiros, pelo acompanhamento, disponibilidade e conhecimentos transmitidos durante as atividades desempenhadas na farmácia.

Aos estagiários da Farmácia Barreiros, pelos bons momentos passados, solidariedade e espírito de equipa; em especial à Filipa, pela amizade, apoio e boa disposição diária.

Aos docentes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, pelos conhecimentos transmitidos ao longo do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas.

Aos meus pais, por todo o apoio, confiança e incentivo para que este meu objetivo fosse cumprido.

À minha irmã, pela paciência, conselhos e por toda a ajuda prestada na elaboração do relatório.

À Mariana, por cinco anos de convivência, pelas conversas e gargalhadas.

Às minhas amigas, pelas experiências vividas nesta grande cidade que é Coimbra.

Índice

Lista de Abreviaturas	VI
Introdução	I
Farmácia Barreiros	2
Análise SWOT.....	4
Strengths – Pontos Fortes	4
Instalações e Equipamentos.....	4
Gestão Dos Produtos De Saúde.....	5
Laboratórios de Manipulação.....	8
Receituário	11
Entregas ao Domicílio.....	12
Promoção de Saúde e Rastreios	13
Formações.....	14
Weaknesses – Pontos Fracos	15
Atendimento Farmacêutico.....	15
Protocolos com Instituições	20
Quantidade de estagiários	21
Opportunities – Oportunidades	21
Threats – Ameaças.....	22
Conclusão.....	23
Bibliografia	24

Lista de Abreviaturas

ANF – Associação Nacional das Farmácias

CCDTCMP – Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto

CCF – Centro de Conferência de Faturas

DCI – Denominação Comum Internacional

DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica

INFARMED, IP – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde I.P.

MNSRM – Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

MSRM – Medicamentos Sujeitos a Receita Médica

PME – Pequenas e Médias Empresas

PVP – Preço de Venda ao Público

SNS – Sistema Nacional de Saúde

SWOT – *Strengths, Wheaknesses, Opportunities, Threats*

Introdução

“O farmacêutico é um agente de saúde cumprindo-lhe executar todas as tarefas que ao medicamento concernem, todas as que respeitam às análises clínicas ou análises de outra natureza de idêntico modo suscetíveis de contribuir para a salvaguarda da saúde pública e todas as ações de educação dirigidas à comunidade no âmbito da promoção da saúde.”

“A primeira e principal responsabilidade do farmacêutico é para com a saúde e o bem-estar do doente e da pessoa humana em geral, devendo pôr o bem dos indivíduos à frente dos seus interesses pessoais ou comerciais e promover o direito das pessoas a terem acesso a um tratamento com qualidade, eficácia e segurança. No exercício da sua profissão o farmacêutico deve ter sempre presente o elevado grau de responsabilidade que nela se encerra, o dever ético de a exercer com a maior diligência, zelo e competência e deve contribuir para a realização dos objetivos de uma correta política de saúde.”

“Código Deontológico – Ordem dos Farmacêuticos”

O estágio curricular realizado em farmácia comunitária tem como objetivo preparar os estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas para um exigente e competitivo mercado de trabalho, não só ao nível de competências técnico-científicas, mas também pelo desenvolvimento de aptidões éticas e sociais.

O presente relatório tem como objetivo abordar, de forma crítica, as atividades desenvolvidas durante o estágio em farmácia comunitária, bem como realçar a aquisição de conhecimentos científicos e pessoais. Pretende também analisar a integração da aprendizagem teórica adquirida durante o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas no contexto prático do estágio.

Para tal, o relatório apresenta-se num formato de análise S.W.O.T., abordando-se, a nível interno, os pontos fortes (*Strengths*) e pontos fracos (*Weaknesses*) vivenciados ao longo do estágio, e a nível externo, as oportunidades (*Opportunities*) e ameaças (*Threats*) que o mesmo poderá proporcionar no futuro.

O estágio decorreu na Farmácia Barreiros, com a duração de 810 horas, iniciado a 13 de janeiro de 2014 e concluído a 13 de junho de 2014.

Farmácia Barreiros

A Farmácia Barreiros encontra-se situada na Rua de Serpa Pinto nº12, na Ramada Alta, Porto. Desde 1980, ano em que o atual proprietário e diretor técnico Dr. António Pereira Névoa tomou posse, que a inovação e crescimento acompanham esta farmácia. Sofreu dois grandes investimentos num espaço de 30 anos. O mais recente, em 2011, representou um investimento de 2.500.000 euros e consistiu na mudança de instalações para um moderno edifício, com uma arquitetura semelhante à Casa da Música, tendo sido construído de raiz e ocupando um espaço de 1100 metros quadrados. Esta farmácia já foi distinguida com vários prémios, pelo que, desde 2008, tem ganho consecutivamente o prémio PME Líder.

A farmácia contém quatro pisos. O piso subterrâneo é constituído essencialmente pelo armazém, por uma ampla sala de trabalho, e por dois elevadores, que fazem ligação aos restantes pisos. No piso zero encontra-se a área de atendimento ao público, constituída por oito balcões de atendimento, quatro cadeiras para repouso dos utentes, vários lineares, uma casa de banho, e o gabinete do utente. Ainda neste piso, encontra-se o *back-office* e o gabinete da direção técnica. O primeiro piso é constituído pela área da contabilidade e receituário, pelo gabinete do diretor técnico, por três laboratórios de manipulação (um laboratório de homeopatia e dois laboratórios de manipulação de medicamentos), por instalações sanitárias e pelo *robot*. No segundo piso encontram-se vários gabinetes usados, por exemplo, para formações internas da equipa e para consultas externas de nutrição. Anexado à farmácia, existe um pequeno edifício constituído por uma cozinha e uma casa de banho.

Pelo exterior, existe uma porta lateral à farmácia que faz ligação a um dos elevadores do edifício. Na fachada do edifício encontra-se o letreiro com o nome, logotipo e horário de funcionamento da farmácia; encontra-se também a simbólica cruz verde, situada perpendicularmente à fachada do edifício, e uma outra, de grandes dimensões, por cima do nome da farmácia, que se acendem todas as noites, para sinalizar que a farmácia se encontra aberta ao público.

Esta é uma farmácia que fornece vários serviços à sociedade, desde a dispensa de medicamentos sujeitos a receita médica (MSRM) e medicamentos não sujeitos a receita médica (MNSRM), aconselhamento veterinário, homeopatia, preparação de manipulados, determinação de parâmetros bioquímicos e medição da tensão arterial, venda de uma vasta gama de dermocosmética e puericultura, tendo também disponível uma página na internet

(<https://www.farmaciarbarreiros.com>), onde é possível fazer compras *on-line*. Associadas à farmácia, mas em edifícios diferentes, existem também a Ortopedia Barreiros e a Ótica Barreiros. O proprietário possui mais duas farmácias, a Farmácia Santa Catarina e Farmácia do Bessa. Assim, a Farmácia Barreiros serve uma grande percentagem da população nacional, e também, em pequena parte, a população internacional.

A Farmácia Barreiros está aberta 24 horas por dia, durante os 365 dias do ano, e é formada por uma equipa técnica composta por mais de 25 profissionais:

Atendimento Farmacêutico

Dr. António Pereira Névoa (DT)

Dr.^a Andreia Calção

Dr.^a Carina Cruz

Dr.^a Carla Sampaio

Dr.^a Cristina Carvalho

Dr.^a Filipa Oliveira

Gabriel Azevedo - Técnico de Farmácia

Dr.^a Joana Loureiro

Dr.^a Joana Rodrigues

Dr. Jorge Soares

Lurdes Teixeira - Dermocosmética

Dr.^a Márcia Pinto

Dr. Marcos Santiago

Manuela Martins - Técnica de Farmácia

Simão Correia - Técnico de Farmácia

Dr. Valdemar Leal

Dr.^a Viviana Rodrigues

Laboratório de Manipulados

Dr.^a Filipa Goios

Dr.^a Vanessa Eugénio

Marketing e Compras

Dr.^a Cláudia Barros

Dr.^a Catarina Bettencourt

Administrativos

Dr. João Paulo Oliveira

Dr.^a Nazaré Silva

Dr. Tiago Névoa

Higiene Segurança e Medicina no Trabalho

Dr.^a Manuela Bertão

Sistema de Gestão de Qualidade

Eng.º Nuno Tomás

R.O.C.

Ana Isabel Fino e Sousa

T.O.C.

Normaccount Contabilidade e
Consultoria, Lda

Esta equipa caracteriza-se pela sua solidez e dinamismo, procurando diariamente manter uma relação firme e de confiança com o utente.

Análise SWOT

Strengths – Pontos Fortes

Instalações e Equipamentos

Como abordado anteriormente, a farmácia Barreiros contém instalações recentes e modernas, proporcionando um ambiente agradável aos utentes e conforto aos funcionários.

A estratégia de existir uma porta lateral exterior com ligação ao elevador permite aos fornecedores transportarem diretamente as encomendas para o armazém, sem necessidade de perturbar a área de atendimento ao público. Também o facto de existirem dois elevadores para o transporte de mercadorias volumosas/pesadas é uma mais-valia pois otimiza o trabalho dos colaboradores, que ganham tempo e poupam esforço.

A cozinha está equipada com fogão, máquina de lavar loiça e micro-ondas, para além de loiça, mesa, cadeiras, sofá e televisão. Este espaço é cómodo e vantajoso para o almoço e jantar dos trabalhadores, permitindo consolidar a boa relação entre colegas. É também um excelente local para os estagiários criarem *networking* com os colaboradores da farmácia, permitindo desenvolver relações pessoais e profissionais com os mesmos.

Em termos de equipamentos, a farmácia Barreiros possui mais de 20 computadores com o programa *Sifarma2000*® instalado, três impressoras, *fax* e vários telefones, o que permite que todos os colaboradores e estagiários tenham à disposição o material necessário para as tarefas diárias.

Na zona de atendimento existem dois sistemas *cashguard*, instrumento que contém bastantes vantagens. Uma dessas vantagens é a minimização do risco de roubo em situações de assalto, pois após o cliente efetuar o pagamento, o dinheiro fica inacessível. Outra vantagem é a eliminação de contagens e manipulação de dinheiro, e suprime também eventuais perdas e enganar pois o troco é disponibilizado de forma automática.

O gabinete do utente, usado, entre outros serviços, para realizar testes bioquímicos aos utentes, contém o equipamento *Reflotron*® *Plus*, aparelho de diagnóstico concebido para a determinação quantitativa de parâmetros bioquímicos utilizando tiras-teste reativas. Tem como vantagens a fácil e rápida operacionalidade, assim como a análise de uma vasta gama de parâmetros.

Também os laboratórios de manipulação contêm equipamentos de qualidade, desde uma estufa, agitador, balança analítica e impregnadores no laboratório de homeopatia, como Topitec[®], laminador, banho de água termostaticado, agitadores magnéticos, balança analítica e de precisão, misturador em V, tabuleiro semi-automático de cápsulas e *hotte* nos laboratórios de alopatia.

Todos estes equipamentos são vantajosos para quem os manipula pois auxiliam e facilitam as tarefas diárias, sendo uma mais-valia para os estagiários usar e conhecer as funcionalidades destes modernos equipamentos.

A Farmácia Barreiros possui a mais recente tecnologia em todo o seu espaço, incluindo o maior *robot* farmacêutico para armazenamento e dispensa automática de medicamentos em Portugal. Para além da introdução manual das embalagens, este é constituído por um sistema de introdução automático, o *Rowa[®] iProlog*, sendo este sistema um protótipo. O *robot* tem capacidade para armazenar 45.000 embalagens. Uma grande parte das tarefas quotidianas são executadas pelo *robot*, libertando os farmacêuticos para outras atividades.

Gestão Dos Produtos De Saúde

A farmácia é um local de prestação de serviços de saúde. Contudo, por também conter uma componente comercial, esta tem o seu bom funcionamento dependente de uma boa capacidade de gestão. Para além disso, o serviço prestado pela farmácia também é avaliado pela sua capacidade de resposta. Assim, é necessário um bom domínio das funções de aprovisionamento, armazenamento e gestão dos produtos no sentido de ir ao encontro das necessidades dos utentes e otimizar a gestão económica da farmácia.

A gestão racional dos *stocks* é crucial, fazendo-se encomendas em função da rotatividade dos produtos, dos preços, da época do ano e de campanhas promocionais/publicitação nos média, tendo em atenção a quantidade e validade dos mesmos. Na farmácia Barreiros, os produtos são encomendados a armazenistas ou diretamente aos laboratórios (encomendas maiores de produtos com mais rotatividade).

Em relação aos armazenistas, a farmácia Barreiros trabalha com três: *Alliance Healthcare*, Cofanor e Cooprofar, escolhidos em função das melhores condições económicas, qualidade e segurança das entregas. As encomendas são realizadas diariamente recorrendo ao sistema informático *Sifarma2000[®]* que depois faz o envio aos armazenistas.

Em relação às encomendas realizadas aos laboratórios, estas são efetuadas geralmente pela farmacêutica responsável pelo *marketing* e vendas através dos delegados de informação médica, tendo como vantagem melhores condições de compra.

Os estagiários da farmácia Barreiros participaram ativamente na receção de encomendas. Em termos gerais, as encomendas que chegam à farmácia devem ser acompanhadas pela respetiva guia de remessa/fatura, sendo através desse documento que o processo de receção será orientado. Deve verificar-se se a encomenda é dirigida à farmácia Barreiros e se existem produtos de frio, sendo estes imediatamente colocados no frigorífico, fazendo-se o registo da quantidade recebida, prazo de validade e preço de venda ao público (PVP). Caso a encomenda não esteja pendente no sistema, por exemplo, por ter sido efetuada por telefone, é necessário criá-la.

No início da receção, é introduzido o número da guia de remessa/fatura e respetivo valor; posteriormente faz-se a leitura ótica do código do produto. Para cada produto verifica-se a quantidade recebida, data de validade, preço de faturação, PVP e integridade da embalagem. Para os produtos de venda livre é necessário definir o PVP e posterior marcação do preço na embalagem.

Após a entrada da encomenda no sistema, este deteta os produtos em falta. Nos casos em que ocorreu um erro e certos produtos não foram entregues mas foram debitados, preenche-se um boletim de não conformidade com o nome do armazenista, número da fatura e motivo da não conformidade, para posteriormente se contactar o fornecedor e se regularizar a situação.

Os produtos esgotados, identificados nas guias de remessa, poderão ser informaticamente transferidos para outro fornecedor.

No caso de os produtos apresentarem inconformidades, como embalagem danificada ou prazo de validade expirado, é realizada devolução ao armazenista. Cria-se no sistema uma nota de devolução, que contém o motivo da devolução, produto, quantidade, dados da farmácia e do destinatário e data, sendo enviada em duplicado, juntamente com o produto, para o fornecedor. A situação pode ser regularizada através do envio do produto em condições adequadas ou pela emissão de uma nota de crédito. O triplicado fica arquivado na farmácia.

Em relação aos medicamentos psicotrópicos e estupefacientes, apesar de estes serem entregues juntamente com os restantes produtos, são acompanhados de documentação própria em duplicado que deve posteriormente ser assinada e carimbada pela direção

técnica. O duplicado é enviado ao fornecedor, ficando o original arquivado na farmácia durante cinco anos.

Após terminar a receção da encomenda, as faturas originais são arquivadas num *dossier* próprio, para efeitos de contabilidade.

As encomendas diárias da farmácia Barreiros caracterizam-se por uma grande quantidade de produtos, pelo que permite que os estagiários aprendam o sistema de encomendas, adquiram prática e autonomia nesta atividade, e consigam resolver problemas comuns como devoluções de produtos por diversos motivos.

Outra etapa importante na gestão dos produtos dentro da farmácia passa pelo seu armazenamento nos locais certos. A grande maioria dos MSRM e MNSRM encontram-se armazenados no *robot*, enquanto os restantes produtos de saúde se encontram na zona de atendimento, e o excedente no armazém. Sendo esta uma farmácia com muito movimento, diariamente é necessária a reposição de produtos nos lineares e gôndolas existentes na área de atendimento ao público. Existe uma colaboradora especialista em dermocosmética encarregue dessa tarefa, tendo, normalmente, a ajuda dos estagiários. Também o *back-office* e os lineares e gavetas situados atrás dos balcões de atendimento são diariamente repostos.

No final do mês de maio, a farmácia sofreu uma remodelação nos lineares e gôndolas situados na zona de atendimento, tendo os estagiários contribuído na mudança.

Estas tarefas verificaram-se vantajosas, na medida em que permitiram uma vasta aprendizagem sobre os produtos de dermocosmética, sobre técnicas de *merchandising*, e permitiram a familiarização com a extensa gama de produtos vendidos na farmácia, tais como medicamentos de veterinária, higiene dentária, produtos homeopáticos, produtos de ortopedia, pediculose, puericultura, e muitos outros.

É comum certos produtos ou medicamentos não se encontrarem disponíveis na farmácia, quer por se encontrarem esgotados nos fornecedores, quer por possuírem fraca rotatividade. Nessas situações, quando o utente necessita especificamente de um dado produto que não se encontra de momento na farmácia, é preenchida uma ficha com o nome e contacto do utente, e posteriormente faz-se a encomenda do produto, ficando este reservado para a pessoa em questão. Quando o produto entra na farmácia, é separado e contacta-se o utente para informar que o produto já se encontra disponível. Esta atividade,

apesar de pouco relevante, permite aos estagiários o contacto com o público, adquirindo uma crescente autonomia e confiança no diálogo com os utentes.

Laboratórios de Manipulação

Apesar de atualmente as indústrias farmacêuticas produzirem as especialidades farmacêuticas em grande escala, levando a menores custos associados, existem situações em que há a necessidade de um ajuste terapêutico adequado às características do doente ou em que a associação de determinados princípios ativos, em certas dosagens ou formas farmacêuticas, não se encontra disponível no mercado. Nestes casos, recorre-se à manipulação para que se prepare um medicamento que ultrapasse tais lacunas. A farmácia Barreiros possui uma atividade laboratorial extremamente bem desenvolvida. Como referido anteriormente, existe um laboratório destinado à produção de produtos homeopáticos e dois laboratórios destinados à manipulação de medicamentos, que se encontram devidamente equipados.

O laboratório de homeopatia contém inúmeras matrizes compostas por álcool a 70° com compostos exógenos a vários graus de dinamização, sendo possível produzir grânulos e soluções (cuja administração passa por gotas). É também possível produzir florais, utilizando-se como matriz os florais de *Bach*, e auto-isoterápicos, utilizando-se as secreções do utente, como sangue e urina.

Nos laboratórios de manipulação de medicamentos, para além dos equipamentos descritos anteriormente, existem também todos os materiais obrigatórios previstos na lei (Deliberação n.º 1500/2004, 7 de Dezembro). Vários materiais de diferentes tamanhos desde gobelés, cápsulas de porcelana, vidros de relógio, almofariz e pilões, *erlenmeyers*, funis de pós e líquidos (de vidro e plástico), provetas e pipetas graduadas, varetas, espátulas, tabuleiros de cápsulas, magnetes, alcoómetro, papel de filtro, papel indicador de pH universal, tamises e um frigorífico destinado ao armazenamento das matérias-primas e manipulados que exigem temperaturas inferiores a 5° Celcius. As matérias-primas encontram-se organizadas por ordem alfabética nos armários, contudo, as matérias-primas inflamáveis encontram-se na *hotte*.

As boas práticas definidas na legislação (Portaria n.º 594/2004, de 2 de junho) para a preparação de medicamentos manipulados em farmácia de oficina estão presentes nos

laboratórios da farmácia. Ao farmacêutico, compete assegurar um conjunto de normas relativas às instalações e equipamentos, documentação, matérias-primas, materiais de embalagem, manipulação, controlo de qualidade e rotulagem (Portaria n.º 594/2004, de 2 de junho). A preparação dos manipulados segue também a legislação atual (Decreto-lei n.º 95/2004, de 22 de abril), a qual define:

“«Medicamento manipulado» qualquer fórmula magistral ou preparado oficial preparado e dispensado sob a responsabilidade de um farmacêutico;

«Fórmula magistral» medicamento preparado em farmácia de oficina ou nos serviços farmacêuticos hospitalares segundo receita médica que especifica o doente a quem o medicamento se destina;

«Preparado oficial» qualquer medicamento preparado segundo as indicações compendiais, de uma farmacopeia ou de um formulário, em farmácia de oficina ou nos serviços farmacêuticos hospitalares, destinado a ser dispensado diretamente aos doentes assistidos por essa farmácia ou serviço.”

A farmácia Barreiros possui um programa informático exclusivo para os seus manipulados, baseando-se nas monografias do Formulário Galénico Português. São preenchidos todos os dados necessários para a manipulação requisitada. Daí obtém-se uma ficha de preparação que é enviada ao utente juntamente com o manipulado, na qual constam os dados do utente, o manipulado pretendido, a forma farmacêutica, lote, prazo de utilização, quantidade, advertências, condições de conservação, tipo de aplicação, as matérias-primas, o método de preparação e o material e equipamentos utilizados. Consta também a rubrica do operador, do supervisor e do diretor técnico. O programa calcula automaticamente o preço do manipulado, com base no preço das matérias-primas e dos materiais de embalagem, honorários da preparação e no fator multiplicativo, conforme os critérios estabelecidos na legislação atual (Portaria n.º 769/2004, de 1 de julho). Um duplicado desta ficha fica arquivado na farmácia, juntamente com uma cópia da receita e do rótulo por um período não inferior a três anos. O rótulo também é feito pelo programa e contém a identificação da farmácia, do utente e do médico prescritor; denominação do manipulado; teor em substância ativa e quantidade dispensada; data de preparação; prazo de utilização; número do lote atribuído; fórmula do medicamento manipulado prescrito pelo médico; via de administração; posologia, quando referida na receita, e preço. Contém também as condições de conservação e as instruções especiais de utilização.

Os pedidos de manipulados podem surgir por telefone, *fax* ou através do atendimento ao balcão, e destinam-se ao público em geral, mas também para certas farmácias do país. O posterior envio dos manipulados pode ser efetuado através dos fornecedores da farmácia (*Alliance Healthcare*, Cofanor e Cooprofar), por correio ou por levantamento direto ao balcão da farmácia.

Em relação aos manipulados da farmácia Barreiros, são preparadas inúmeras formas farmacêuticas, como cápsulas, papéis medicamentosos, soluções, suspensões, loções, pomadas, cremes, géis e champôs. Destacam-se, pela abundância das requisições, as cápsulas de bicarbonato de sódio e de griseofulvina, soluções de minoxidil (com e sem glicerina) e soluções de captopril, suspensões de furosemida e trimetropim, cremes de vaselina com enxofre ou com ácido salicílico, pomadas com pasta de lassar e ácido salicílico, gel de lidocaína e gel dermatológico com isotretinoína, e loções canforadas de enxofre, resorcina e óxido de zinco. As dosagens e quantidades variam consoante a prescrição médica.

O laboratório também prepara formulações que não se encontram disponíveis no mercado, por se encontrarem frequentemente esgotadas. Como por exemplo champô de Coaltar, que substitui o Tarmed®.

Em termos práticos, é interessante verificar que existem várias situações nas quais a manipulação de fármacos é útil em determinadas patologias, como por exemplo, o uso de solução com partes iguais de éter, xilol e álcool a 96° indicado nas peladas; cápsulas de brometo de potássio indicadas no tratamento da epilepsia canina; e creme de vaselina com coaltar indicado na psoríase.

Os estagiários permanecem no laboratório entre um a dois meses, participando ativamente na realização dos manipulados. Este processo é uma grande vantagem, na medida em que ficam aptos a desenvolver formas farmacêuticas autonomamente, aplicando na prática o que aprenderam em teoria na faculdade. São também de grande importância os conhecimentos adquiridos nesse período de tempo, sendo úteis posteriormente, no atendimento direto ao público, quer nas inúmeras questões que os utentes têm relativamente aos produtos homeopáticos, quer no aconselhamento de MNSRM para patologias comuns como por exemplo a queda de cabelo, podendo recomendar-se a solução de Minoxidil com glicerina, ou a obstipação, aconselhando-se leite de magnésio.

Receituário

As receitas que contêm medicamentos sujeitos a comparticipação têm de ser corretamente processadas pois um erro na seleção do organismo de comparticipação traz consequências económicas para o utente e para a farmácia. Em média, são aviadas na farmácia Barreiros mais de 300 receitas por dia. Assim, para minimizar erros de dispensa, e de forma a garantir que no final do mês todas as receitas estão válidas e organizadas, procede-se diariamente à conferência do receituário do dia anterior.

Os estagiários contribuem na gestão do processamento do receituário, separando as receitas por organismos e agrupando as mesmas em lotes de 30 receitas por ordem numérica.

À medida que os lotes vão ficando completos, a administrativa responsável pelo receituário emite os Verbetes de Identificação do lote, que contêm o resumo das receitas que integram cada lote e ainda informação relativa às mesmas (importância total, encargos do utente e valor a pagar pela entidade participante). No final do mês, todos os lotes de cada organismo devem estar capeados individualmente pelo Verbetes de Identificação do lote devidamente carimbado, e acompanhados por um Relação Resumo de Lotes. Esta relação contém, basicamente, o mesmo tipo de informação do Verbetes de Identificação do lote, mas relativa à totalidade dos lotes de cada organismo. É ainda emitida a Fatura Mensal de Medicamentos, referente a cada organismo, onde constam as quantidades de lotes e receitas, valores totais dos PVP, os encargos totais suportados pelos utentes e o total a pagar pela entidade participante.

O receituário do Sistema Nacional de Saúde (SNS) é enviado, até ao dia quatro do mês seguinte, para o Centro de Conferência de Faturas (CCF), a fim de receber um documento com o apuramento dos valores a pagar pelo SNS. O receituário das restantes entidades é enviado pelo mesmo procedimento para a Associação Nacional das Farmácias (ANF), a qual envia à farmácia um documento comprovativo da receção e faz a distribuição pelas diversas entidades participantes. Posteriormente, será a ANF a responsável pelo pagamento das comparticipações dos diferentes organismos à farmácia.

Apesar de todas as receitas serem conferidas antes do fecho dos lotes, podem ocorrer falhas, no que diz respeito às exigências manifestadas por cada organismo participante. Nestes casos, as receitas são devolvidas, fazendo-se acompanhar do

motivo da devolução. Mediante cada não conformidade, a farmácia tenta proceder à respetiva retificação num prazo máximo de 60 dias, sendo a receita incluída no receituário do mês seguinte, de forma a assegurar a receção do montante relativo à participação.

Os estagiários, normalmente, permanecem neste setor da farmácia durante um mês, no período da manhã. Como a farmácia serve uma população muito heterogénea, diariamente surgem receitas de diversos organismos, pelo que permite aos estagiários a familiarização com os mesmos. Também pelo facto de durar um mês, permite assistir a todo o circuito das receitas, desde que são aviadas e transferidas para o departamento de contabilidade e receituário, até à sua transferência, no final do mês, para o CCF ou ANF.

Entregas ao Domicílio

Como já foi referido anteriormente, a farmácia Barreiros serve uma grande percentagem da população nacional e uma pequena parte da população internacional. Como a farmácia se situa na cidade Porto, nem todos os utentes têm disponibilidade de se deslocar facilmente ao edifício, pelo que o método mais vantajoso é o envio de produtos por correio. Em adição, a página *on-line* da farmácia Barreiros está devidamente autorizada pelo INFARMED a vender MSRM (mediante apresentação de receita médica), MNSRM e outros produtos de saúde. A farmácia Barreiros utiliza o grupo CTT[©] – Correios de Portugal, a *Chronopost*[®] e um estafeta para fazer entregas.

Os estagiários participam ativamente nesta atividade. Existem dois tipos de envios através de CTT[©]: correios por registo, onde apenas se preenchem os dados do remetente e destinatário num boletim próprio e no envelope/caixa com os produtos; correios à cobrança, onde para além dos dados do remetente e destinatário num boletim próprio e no envelope/caixa, também se coloca o valor da venda, que o utente paga aquando da receção da encomenda. Nas entregas via *Chronopost*[®], usadas em situações de grandes volumes ou para destinatários internacionais, os dados do utente são preenchidos informaticamente, com a posterior impressão de uma etiqueta para colar na caixa, que identifica a carga e o destinatário.

Esta tarefa permitiu concluir que a população portuguesa demonstra cada vez mais interesse por produtos homeopáticos e por suplementos alimentares, sendo estes os produtos mais requisitados. Por via *on-line*, os produtos mais vendidos são sazonais, assim como produtos em promoção.

Promoção de Saúde e Rastreios

O farmacêutico, como agente de saúde-pública, deve participar em ações de sensibilização e promoção da saúde e bem-estar junto das populações. Para além das atividades de promoção de saúde no interior da farmácia, a Farmácia Barreiros contribui ativamente em várias campanhas externas, efetuadas, por exemplo, no *Shopping Brasília* e na Feira da Saúde, em Ramalde.

A farmácia Barreiros disponibiliza um serviço de determinação de parâmetros bioquímicos, nomeadamente, glicémia, colesterol total e triglicéridos. Este serviço tem como objetivo permitir detetar doentes de risco e proceder à vigilância de doentes com patologias crónicas. Além destas, é também medida a tensão arterial dos utentes.

Recorre-se muitas vezes aos estagiários para realizarem estes testes. Esta atividade constitui um ponto forte na medida em que permite o contacto direto com a população, principalmente com os doentes crónicos, permitindo aplicar os conhecimentos de farmacologia e aconselhar os utentes para estilos de vida saudáveis.

Em relação aos rastreios de saúde, o objetivo destas iniciativas não é só promover bons hábitos de saúde junto dos participantes, mas também detetar doentes de risco.

Os rastreios no *Shopping Brasília*, na Boavista, foram realizados entre 31 de março e um de abril. As atividades desenvolvidas compreenderam a determinação de glicémia, colesterol total e tensão arterial no primeiro dia; o segundo dia envolveu a determinação de peso e IMC, para além de rastreios visual e auditivo.

A iniciativa atraiu cerca de 70 participantes, pelo que a maioria se encontrava com idade superior a 60 anos. Os resultados clínicos, em média, apresentaram-se da seguinte forma: para a população com idade superior a 60 anos, a tensão arterial mostra valores de pressão sistólica superiores a 140 mmHg e de pressão diastólica superiores a 80 mmHg, colesterol total superior a 220 mg/dl e glicémia pós prandial inferior a 160 mg/dl; para a população com idade inferior a 60 anos, a tensão arterial mostra valores de pressão sistólica inferiores a 120 mmHg e de pressão diastólica iguais ou inferiores a 80 mmHg, colesterol total inferior a 200 mg/dl e glicémia pós prandial inferior a 160 mg/dl.

De acordo com os dados conclui-se que a maioria dos participantes é hipertensa e tem hipercolesterolemia. Concluiu-se também que uma pequena parte dos participantes apresentava valores bioquímicos e tensão arterial dentro dos valores normais.

Esta atividade mostrou-se bastante enriquecedora. Por um lado, o contacto direto com a população idosa permitiu identificar problemas da sociedade como a não adesão dos doentes à terapêutica e a não adesão às medidas não farmacológicas, como as restrições alimentares; por outro lado, permitiu compreender que a população mais jovem está preocupada com a saúde e facilmente aceita as sugestões dadas pelo farmacêutico para melhorar os hábitos de vida saudável, como fazer exercício físico, não fumar e alimentação equilibrada. Permitiu também que os estagiários adquirissem prática na medição dos parâmetros bioquímicos e adquirissem sentido crítico para interpretar os valores obtidos.

Os rastreios na Feira da Saúde, em Ramalde, foram realizados entre cinco e sete de junho. A farmácia Barreiros contribuiu através da determinação da glicémia, colesterol total e tensão arterial.

No total, a iniciativa atraiu aproximadamente 200 participantes, com idades compreendidas entre os 20 e os 85 anos. Os resultados desta atividade foram bastante heterogéneos, contudo permitiu concluir que dentro de populações mais pobres, é difícil obter um controlo da tensão arterial nos doentes medicados, pois estes não fazem medições com frequência e não têm o acompanhamento médico necessário.

Formações

A farmácia Barreiros proporciona formações internas semanais, indo ao encontro das necessidades dos colaboradores no que respeita a erros sistemáticos cometidos pelos mesmos; à constante inovação dos produtos de saúde; e a uma melhoria contínua do conhecimento científico, visto que a ciência está em constante expansão. Os estagiários estão convidados a participar.

Entre janeiro e junho de 2014, foram realizadas formações em diversas áreas: formação ABCDerma[®], na qual uma delegada deu uma palestra sobre a nova linha pediátrica dos laboratórios Bioderma; formação Physiogel[®], onde foi apresentada uma linha de cremes e champô dos laboratórios Stiefel, usados em pele atópica e reativa; formação sobre Receituário, dada pela colaboradora da farmácia Barreiros responsável pelo mesmo, tendo esta palestra o objetivo de minimizar os erros mais comuns cometidos pelos trabalhadores da farmácia quando aviam receitas; formação Lindor[®], tendo sido apresentada a linha de fraldas, pensos e cuecas da marca.

Para além das formações internas, é permitido aos estagiários frequentarem formações externas, tais como: formação DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica, na ANF do Porto; formação “Mustela e Casos Práticos”; formação Caudalie, com apresentação na linha de produtos “Polyphenol C15”; formação “A importância do Nutrinegocio na Farmácia”, um *workshop* organizado pela Innéov; formação “Curso Geral Bioderma”, tendo sido apresentada toda a gama dos laboratórios Bioderma.

Todas estas formações foram uma mais-valia, pois permitem aos estagiários obter conhecimentos sobre as várias marcas e produtos de dermocosmética existentes no mercado; permitem também que se gere uma boa dinâmica de equipa nas formações internas. Para além das formações, certas representantes de produtos de dermocosmética deslocam-se à farmácia Barreiros e assistem pessoalmente os utentes, fazendo rastreios de pele e diagnósticos, tendo sido possível para os estagiários contactar com as mesmas de modo a esclarecer dúvidas e aprender um pouco mais sobre esses produtos.

Weaknesses – Pontos Fracos

Atendimento Farmacêutico

A dispensa de medicamentos é o ato farmacêutico por excelência que assume maior relevância na área da Farmácia Comunitária. Este envolve uma grande responsabilidade por parte do farmacêutico, pois não se limita apenas à sua entrega, como se de uma simples transação comercial se tratasse. O farmacêutico é o último profissional de saúde a estar em contacto com o doente antes que este inicie o seu tratamento, sendo a sua intervenção fulcral para assegurar a qualidade, eficácia e segurança do mesmo e, em última instância, a saúde e o bem-estar do doente. Assim, independentemente de ser um MSRM ou não, é obrigação do profissional transmitir ao doente a informação necessária e da forma mais clara possível, sempre com o intuito de aumentar o sucesso da terapêutica.

A farmácia Barreiros presta um atendimento farmacêutico de qualidade, estando a equipa focada no bem-estar do doente e preparada para aconselhar e intervir em diversas áreas da saúde.

Medicamentos Sujeitos A Receita Médica

Os MSRM só podem ser dispensados mediante a apresentação de uma receita médica válida, devido ao facto de poderem constituir um risco para o doente, mesmo quando este o utilize para o fim a que ele se destine, sem supervisão médica. Por este facto, o aviamento de uma receita por parte do farmacêutico é uma tarefa que acarreta uma enorme responsabilidade, não só pelo zelar da segurança do doente, mas também para não prejudicar a gestão económico-financeira da farmácia.

O farmacêutico, além da confirmação da validade das receitas, deve perceber o objetivo da terapêutica. A confirmação da sintomatologia apresentada pelo utente e a determinação se a medicação é dirigida para uma terapêutica de manutenção ou se é uma nova terapêutica são pertinentes nesta fase. É necessário indicar ao doente a posologia, o modo de administração, possíveis interações e efeitos adversos comuns, devendo também registar na embalagem, principalmente em situações de início de tratamento ou em doentes polimedicados, a posologia. No final do atendimento, o farmacêutico deve perguntar ao doente se tem dúvidas e reforçar a importância da adesão à terapêutica, podendo também, dependendo das situações, sugerir medidas não farmacológicas como complemento das medidas farmacológicas.

Medicamentos Sujeitos A Receita Médica Especial

Os medicamentos estupefacientes e psicotrópicos são usados no tratamento de várias doenças, contudo, estão também muitas vezes associados a atos ilícitos. Assim, existe uma forte necessidade de controlar estes medicamentos, existindo legislação específica que regula a sua utilização.

A dispensa destes medicamentos só pode ser efetuada mediante apresentação de receita médica em formato eletrónico ou, nas exceções previstas na lei, receita médica especial. O sistema informático, aquando da dispensa deste tipo de medicamentos, requer o preenchimento de dados referentes ao doente, ao médico e ao requerente, emitindo posteriormente um talão de registo de movimentos de medicamentos psicotrópicos e estupefacientes, que contém toda a informação referida anteriormente, e que é anexo à receita.

O INFARMED controla e fiscaliza a entrada e saída destes medicamentos nas farmácias, sendo estas obrigadas a fazer o registo do movimento destes medicamentos.

Comparticipações

A participação de medicamentos é feita de acordo com a entidade responsável e cada utente beneficiário, pelo que as percentagens de participação são condicionadas pelo organismo participante. Para cada organismo existe um código informático diferente e o cálculo da participação é efetuado pelo sistema informático.

Em Portugal, todos os cidadãos têm direito ao regime de participação do SNS. No entanto, existem alguns grupos de trabalhadores que têm entidades participadoras específicas. Um exemplo de complementaridade à participação inclui o Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto (CCDTCMP). A farmácia Barreiros é uma das duas farmácias do Porto que tem protocolo com o CCDTCMP, pelo que, mediante apresentação do cartão de sócio válido, se efetua uma cópia da receita e nessa cópia é impresso o documento de faturação para organismo 80.

No caso de seguradoras, como a Fidelidade ou Império Bonança, todos os medicamentos e produtos de saúde são participados a 100%.

Quanto a situações de atribuição de participações especiais a medicamentos, existe uma série de diplomas que as tutelam. Nestes casos, o médico deve referir as respetivas Portarias e Despachos na receita para que o utente possa usufruir de uma percentagem de participação superior (como por exemplo, despacho 13020/2011 para Alzheimer).

Medicamentos Não Sujeitos A Receita Médica

A utilização de MNSRM, por iniciativa do doente, com o objetivo do tratamento e alívio de problemas de saúde ligeiros e sem gravidade, tem como vantagem a poupança de tempo e recursos financeiros aos doentes e diminuição da afluência às consultas e urgências médicas para a resolução de sintomatologias pouco graves. No entanto, e apesar da utilização de MNSRM não necessitar de prescrição médica, a sua utilização incorreta pode interferir com o normal funcionamento do organismo, podendo causar efeitos adversos inesperados e interações com outros medicamentos de uma terapêutica já instituída, mascarar sintomas e atrasar diagnósticos. Compete ao farmacêutico analisar os sinais e sintomas do doente e aconselhar tanto medidas farmacológicas (MNSRM) como não farmacológicas. Para isso, durante o aconselhamento deverá recolher o máximo de informação, colocando questões simples e claras, para conseguir recomendar o MNSRM mais adequado ao estado fisiopatológico e com a melhor relação benefício/risco/custo, tendo

atenção especial a grávidas, mulheres em amamentação, latentes, crianças, doentes crónicos e doentes polimedicados.

Contudo, em determinadas situações onde a sintomatologia é grave, sendo necessário a observação médica e tratamento com MSRM, o farmacêutico não pode atuar, devendo encaminhar o doente ao médico a fim de ser feito um diagnóstico pormenorizado.

Produtos de Saúde

Para além dos medicamentos, a farmácia possui outros produtos, indicados em diversas situações relacionadas com a saúde dos utentes. Como mencionado anteriormente, a farmácia Barreiros contém uma vasta gama de produtos de saúde. Existe uma área dedicada à alimentação saudável, estando disponíveis alimentos biológicos, sem açúcar e sem glúten; complementos naturais, sendo os mais requisitados aqueles direcionados para as articulações e ossos e multivitamínicos; produtos de dermocosmética, incluindo produtos corporais e capilares adequados a diversos tipos de pele ou problema de saúde; produtos de diagnóstico, como aparelhos de medição da tensão arterial; produtos de homeopatia, existindo vários homeopatas a recomendar aos seus doentes a farmácia Barreiros; produtos de veterinária, desde medicamentos, suplementos, desparasitantes e de higiene; produtos de ortopedia, entre os quais, calçado, produtos para mobilidade e próteses; produtos de ostomia e incontinência, como algalias e coletores de urina. Puericultura, higiene oral, sexualidade eram também áreas bastante requisitadas na farmácia.

Sendo este um leque extenso de produtos, as dificuldades no aconselhamento e na identificação dos produtos perante o utente estiveram sempre presentes durante o período de atendimento.

O atendimento farmacêutico é a atividade mais importante e que comporta mais responsabilidade ao farmacêutico. Este é o ponto mais negativo do estágio, tendo em conta o curto período de tempo que os estagiários realizam esta atividade na farmácia Barreiros. No total foram três semanas, pelo que na primeira semana foi um processo observacional e descontínuo, e nas restantes semanas, com o aumento da confiança e autonomia, foi um processo mais independente. Assim, apesar da grande afluência de utentes que passa na farmácia, três semanas não são suficientes para pôr o estagiário à prova nas mais variadas situações.

Do atendimento farmacêutico, conclui-se que a população é bastante heterogénea, pelo que uma percentagem pretende aconselhamento sobre determinados produtos de

saúde, contudo, no que respeita a MNSRM, os utentes ignoram os conselhos farmacêuticos. Em relação aos MSRM, conclui-se que existem muitos doentes polimedicados, principalmente idosos, sendo notório que determinados doentes não entendem o que são medicamentos genéricos e apenas conseguem identificar os medicamentos que tomam através da embalagem ou pela cor ou formato da forma farmacêutica. Existe também uma parte da população com falta de adesão à terapêutica, principalmente adultos entre os 30 e 50 anos, e que, para além disso, não consideram importantes as medidas não farmacológicas propostas pelo farmacêutico. Em seguida estão alguns exemplos de casos práticos que ocorreram na farmácia Barreiros.

Uma jovem com 14 anos, acompanhada pela mãe, pretendia “um creme” para o tratamento da acne. A jovem apresentava acne ligeiro, tendo comedões abertos, e alguns comedões fechados e pápulas. Foi aconselhado um gel de limpeza, para uma diária higiene da face, um esfoliante, para utilizar uma vez por semana, um protetor solar *oil free*, e um creme hidratante com ação queratolítica e sebocorretora, para diminuir a formação dos comedões e pápulas. A utente apenas levou o gel de limpeza e o creme, contudo foi reforçado que deve evitar o sol e que deve evitar tocar nos comedões, devido à conseqüente inflamação que surge. Este caso reflete um grande problema da população portuguesa: o baixo poder económico. Tal facto condiciona muitas vezes a aquisição de produtos de saúde e medicamentos, levando os utentes a optar por aqueles que consideram mais importantes ao tratamento.

É frequente na farmácia Barreiros, a procura de laxantes por parte dos utentes. Um desses casos é o de uma senhora com aproximadamente 40 anos, que se queixava de obstipação há quatro dias e pretendia Dulcolax®. Acrescentou também que ocasionalmente fica obstipada, não sendo esta a primeira vez que iria tomar este laxante; a senhora não toma outro tipo de medicação. Demonstrou-se um pouco relutante em responder às perguntas do farmacêutico como a duração da obstipação e se toma laxantes frequentemente; assim como não demonstrou interesse nos conselhos prestados relativamente a medidas não farmacológicas, como a reeducação do intestino, alimentação rica em fibras, hidratação e exercício físico. Foi explicado à utente que o Dulcolax® é um laxante agressivo e que não deve ser usado em casos pontuais de obstipação; nesta situação, recomenda-se um laxante à base de fibras. Aconselhou-se a ingestão abundante de água e reforçou-se que, apesar deste

tipo de laxante demorar mais tempo a fazer efeito, tem um efeito mais fisiológico no organismo. A utente levou então Normacol Plus[®], produto à base de bassorina.

Esta situação clínica permite concluir que certos utentes ignoram as medidas não farmacológicas aconselhadas pelo farmacêutico, e assumem que, como o produto resolveu com sucesso no passado o problema exposto, podem usar esse mesmo produto as vezes que desejarem sem terem cuidados não farmacológicos extra. Este caso alerta também para o perigo da publicidade a MNSRM, pois foi esse o primeiro contacto da utente com o produto Dulcolax[®].

A falta de adesão à terapêutica é também comum. Uma professora de 45 anos dirigiu-se à farmácia pois pretendia dois produtos: Glucosamina+Condroitina Solgar[®] e Coenzima Q-10 Solgar[®]. Para além disso, trazia uma receita de comprimidos de Sinvastatina 10 mg. Em conversa com a utente, foi-lhe perguntado se era a primeira vez que iria tomar os suplementos alimentares. A utente respondeu que não, adicionando que foram recomendados pelo seu médico. Analisando a situação, o farmacêutico fez um pequeno comentário sobre a lógica de recomendar Coenzima Q-10 a doentes que fazem tratamento com estatinas, comentário esse que chamou a atenção da utente e pediu mais explicações. Foi-lhe explicado que certos estudos sugerem que as estatinas diminuem os níveis de Coenzima Q-10 no organismo. A utente decidiu imediatamente não levar a Sinvastatina, afirmando que não iria tomar algo que lhe fizesse diminuir a coenzima Q-10 do organismo. Pediu também que lhe determinassem o colesterol total no sangue, sendo o resultado 176 mg/dL. Apesar da insistência do farmacêutico para que a utente continuasse a terapêutica farmacológica, a utente não cedeu, levando apenas os suplementos alimentares.

Protocolos com Instituições

Como visto anteriormente, a farmácia Barreiros tem à disposição um serviço de entregas ao domicílio. Tem também protocolos externos de fornecimento. Esta atividade é realizada por uma colaboradora da farmácia, que gere os pedidos (maioritariamente por telefone, e alguns por *fax*) e faz as vendas.

Normalmente, os estagiários acompanham esta colaboradora durante um mês, observando as tarefas realizadas pela mesma, e auxiliando-a no acondicionamento dos produtos vendidos. Esta atividade é um ponto fraco do estágio, na medida em que, apesar de

se adquirir uma boa capacidade de organização de tarefas e de gestão do tempo, em poucos dias se compreende a funcionalidade do setor.

Quantidade de estagiários

Para um estudante que está a terminar o curso, completar a sua formação num estabelecimento que lhe proporcione uma aprendizagem diversificada e com qualidade é um processo normal. Por esse motivo, a farmácia Barreiros é muito solicitada por estudantes. No espaço de janeiro a junho, a farmácia apresentou uma média de oito estagiários por mês. O número excessivo de estagiários torna-se uma desvantagem na medida em que, por vezes, não havia tarefas para todos.

Opportunities – Oportunidades

A perceção de toda a dinâmica de trabalho da farmácia Barreiros é uma oportunidade, pois cria bases de trabalho de equipa, de organização e de gestão pessoais. Adquirem-se também hábitos de trabalho, pois as tarefas de um colaborador afeta as tarefas de todos os outros, e se não forem concluídas rapidamente e com sucesso, toda a dinâmica de grupo bloqueia.

A componente laboratorial destaca-se de todas as outras atividades realizadas no estágio. Foi possível aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Farmácia Galénica e Tecnologia Farmacêutica. Estas disciplinas revelaram-se muito úteis, pois familiarizam os estudantes aos diversos equipamentos utilizados na produção de manipulados e exemplificam nas aulas práticas a manipulação de diversas formas farmacêuticas. O período de tempo no laboratório permitiu também, como referido anteriormente, a aquisição de prática e autonomia na realização das tarefas propostas, sendo uma vantagem competitiva para o futuro.

A disciplina de Intervenção Farmacêutica em Auto Cuidados de Saúde e Fitoterapia revelou-se muito útil, pois construiu bases para um aconselhamento farmacêutico racional.

As formações frequentadas são também uma oportunidade, na medida em que, para além dos conhecimentos adquiridos, criam-se contactos com outros farmacêuticos.

Threats – Ameaças

A farmácia Barreiros contraria a crise do setor farmacêutico, proporcionando aos seus trabalhadores as melhores condições de trabalho e tecnologias inovadoras. Um bom exemplo é o *robot*, muito útil na dispensa de medicamentos, pois elimina erros comuns como a troca de medicação. No entanto, a maioria das farmácias portuguesas utiliza um sistema manual, pelo que será necessário um esforço extra para evitar erros de dispensa de medicação.

O atendimento farmacêutico também se apresenta como uma ameaça. O tempo proporcionado nesta atividade foi demasiado curto, implicando pouca autonomia na dispensa e aconselhamento farmacêutico.

A vasta gama de produtos de saúde presentes na farmácia traduziu-se numa dificuldade enorme, principalmente os produtos de dermocosmética. A disciplina de Dermofarmácia e Cosmética não auxiliou, sendo esta área considerada uma ameaça, pois os produtos de dermocosmética são muito requisitados nas farmácias.

Conclusão

O estágio na Farmácia Barreiros revelou-se uma experiência enriquecedora, quer a nível profissional, quer a nível pessoal. Este permitiu a aquisição de conhecimentos e atitudes para desempenhar corretamente a profissão farmacêutica, e pôr à prática os conhecimentos adquiridos ao longo do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas. Foi também propício ao esclarecimento de dúvidas, a erros, e à aquisição de sentido crítico nas tarefas propostas.

Nestes cinco meses foi possível participar em todas as atividades desempenhadas pelos farmacêuticos comunitários, como o aprovisionamento e receção de produtos, preparação de manipulados e processamento de receituário; foi também possível concluir que esta profissão tem de ter uma boa capacidade de gestão de recursos, caso contrário a farmácia não é auto sustentável. No entanto, o atendimento farmacêutico é a atividade mais importante do farmacêutico. Esta acarreta grandes responsabilidades, na medida em que o farmacêutico tem o dever de promover o uso racional do medicamento, aconselhar nas diversas problemáticas da saúde e implementar estilos de vida saudáveis na população.

Só o estágio curricular permite a um estudante de Ciências Farmacêuticas, compreender, de facto, o que é ser Farmacêutico. Após cinco longos anos de percurso académico, encaro agora o meu futuro profissional com ansiedade e humildade, mas também com otimismo, motivação e determinação.

Bibliografia

Código Deontológico Da Ordem Dos Farmacêuticos, 3-4. [acedido a 20 de junho de 2014].

Disponível na Internet:

http://www.ceic.pt/portal/page/portal/CEIC/UTILIDADES_INFORMACAO/NORMATIVO/NACIONAL/CodigoDeontologico_OF.pdf

DECRETO-LEI nº 95/2004 “D. R. I Série-A” (22-04-2004) 2439-2441

DELIBERAÇÃO nº 1500/2004 “D. R. II Série” 303 (29-12-2004) 19288

DESPACHO nº 13020/2011 “D. R. II Série” 188 (29-09-2011) 38848-38849

PORTARIA nº 594/2004 “D. R. I Série-B” 129 (02-07-2004) 3441-3445

PORTARIA nº 769/2004 “D. R. I Série-B” 153 (01-07-2004) 4016-4017